

Em menos de duas semanas

4/1/94

Diarreias provocam 87 óbitos em Namialo

Pelo menos 87 pessoas perderam a vida nas últimas duas semanas de Dezembro passado, no posto administrativo de Namialo, distrito de Meconta, em Nampula, vítimas de diarreias não identificadas, em consequência do consumo de águas impróprias, revelou ao "Notícias" o chefe do posto, Francisco Buana.

A fonte explicou que a tragédia se verificou durante o período em que os militares afectos ao então batalhão de protecção do "Corredor de Nacala" se haviam amotinado na vila de Namialo, paralisando totalmente o funcionamento da estação local de captação, bombagem e tratamento de água.

Com esta situação, segundo Buana, cerca de 23 mil pessoas, (o número de residentes beneficiários dos serviços da estação), era durante aquele período forçada diariamente a percorrer 10 quilómetros para trazer água de má

qualidade, imprópria para o consumo humano.

Aquele responsável acrescentou, entretanto, que muito embora se considere controlada hoje a situação das diarreias, o mesmo não se pode dizer em relação ao abastecimento de água, pois, "depois dos militares desocuparem a estação registou-se nela um curto-circuito que inutilizou por completo a maquinaria ali instalada, não se sabendo até agora o tempo que esta avaria levará, o que faz recear a eclosão de outros surtos diarréicos".

Enquanto isso, novos pormenores sobre os 479 soldados amotinados em Namialo em Dezembro último dão conta da "satisfação das suas exigências, no passado dia 30 do mês transacto", e que abriu caminho para o estabelecimento de um clima de segurança e tranquilidade na zona.